

# O Rico Insensato



O 12º capítulo de Lucas começa com Jesus ensinando aos Seus discípulos e a quem o pudesse ouvir da multidão de muitos milhares que ali estava. Em um dado momento, alguém se dirige a Ele.

*Disse-lhe um homem da multidão: “Mestre, diz a meu irmão que reparta comigo a herança.” (Lucas 12:13)*

Não seria fora do comum alguém pedir a um mestre (termo sinônimo de rabino, usado no Evangelho segundo Lucas) que arbitrasse uma disputa legal como a apresentada. Os rabinos eram especialistas nas leis de Moisés e costumavam dar pareceres legais sobre questões assim. No caso apresentado a Jesus, é possível que o pai do pleiteante houvesse morrido sem deixar um testamento, escrito ou oral, o que deu lugar à disputa entre os irmãos. O homem que pediu a intervenção de Jesus provavelmente era o mais jovem e a herança incluía terras que não poderiam ser divididas sem a concordância do irmão mais velho que, possivelmente, preferia que a área permanecesse inteira e que ambos trabalhassem nela juntos, como era o costume. Contudo, aparentemente descontente com essa opção e o mais novo exigiu que Jesus dissesse ao outro herdeiro para repartir o bem.





*Mas Jesus lhe disse: “Homem, quem Me pôs a Mim por juiz ou repartidor entre vós?” (Lucas 12:14)*

O pedido feito não foi de arbítrio ou mediação, que Jesus promovesse a reconciliação ou ajudasse os irmãos a fazer as pazes. O interesse do queixoso era que Jesus tomasse o seu partido e dissesse ao outro para repartir a herdade. De certa forma, tenta usar o que percebe ser a influência da posição de rabino ou mestre que Jesus detinha para pressionar o irmão. Muito provavelmente, o

*Homem, quem Me pôs a Mim por juiz ou repartidor entre vós?*

Senhor preferia que os dois restabelecessem sua relação a dividirem a propriedade, e que se lembrassem da sabedoria ensinada em Salmo 133:1:

*Quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união!*

*Jesus então diz:*

*Acautelai-vos e guardai-vos da avareza; a vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui. (Lucas 12:15)*

Jesus então conta a parábola do rico insensato, a qual, para entendermos completamente, ajuda considerar que as Escrituras ensinam que Deus criou todas as coisas, que, em última análise, tudo Lhe pertence e que somos mordomos ou administradores do que Ele nos confiou. Lemos em Salmo 24:1:

*Do Senhor é a terra e a sua plenitude, o mundo e todos os que nele habitam.*

*O campo de um homem rico produziu com abundância. Então ele arrazoava consigo mesmo, dizendo: "Que farei? Não tenho onde recolher os meus frutos." E disse: "Farei isto: Derrubarei os meus celeiros, e edificarei outros maiores, e aí recolherei todo o meu produto e todos os meus bens." (Lucas 12:16-18)*

Vemos aqui que o homem já era rico e que suas terras haviam produzido uma supersafra. Foi provavelmente um daqueles anos em que a quantidade de chuva e sol tinha sido perfeita. Nada sugere que ele tenha trabalhado mais do que nos outros anos para que a terra produzisse tremendo excedente, a ponto de lhe faltar espaço em seus celeiros.

Aquele homem rico, ganancioso e egoísta, apesar de já ter tanto, planeja estocar a safra em celeiros novos e maiores, para garantir sua situação financeira futura, por muitos anos. Diz para si próprio:

*"Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos. Descansa, come, bebe e folga." (Lucas 12:19)*

Jesus chama o homem de louco (tolo ou néscio, em algumas traduções).



*Mas Deus lhe disse:  
"Louco, esta noite te  
pedirão a tua alma. Então  
o que tens preparado,  
para quem será?" (Lucas  
12:20)*

O homem rico não está levando em consideração que foi Deus quem lhe concedera a abundância nem que é a Ele que deve a própria vida.

As palavras em grego traduzidas para esta noite te pedirão a tua alma remetem à linguagem relacionada

ao pagamento de um empréstimo. O fim da vida daquele homem é como o dia de quitação de um empréstimo, o que mostra quão sem propósito e tolos haviam sido seus planos. Seus bens não lhe garantiam nenhuma segurança real.

Com diz o ditado, desta vida nada se leva. Na morte, deixa-se para trás toda riqueza física, que nenhum valor tem para seu antigo dono. Jesus resume todo o princípio na frase com a qual encerra a parábola:

*Assim é aquele que para si ajunta tesouros, e não é rico para com Deus.  
(Lucas 12:21)*

É chamado de louco por ser rico? Não. A mensagem não é um ataque à riquezas, mas contra o uso indevido dos recursos e sobre o erro de não levar Deus em conta. O rico insensato viu a bênção de uma colheita farta como um meio para prover para si mesmo prazer e segurança.



Pensou apenas em si próprio, no seu futuro e no seu bem-estar. Não considerou que talvez Deus lhe tivesse concedido aquele bônus por uma razão maior que seus desejos egoístas, como, por exemplo, ajudar os pobres e necessitados.



A conclusão da parábola fala de ser rico para com

Deus. O que isso quer dizer? Nos versículos após a história, Jesus ensina sobre confiar nossas vidas e necessidades a Deus. Explica que se Deus alimenta as aves que não estocam em armazém ou celeiros e se veste os lírios do campo, certamente cuidará de nós. Ele diz que devemos depositar em Deus nossa confiança, buscar Seu reino e que Ele cuidará de nós.

Precisamos de recursos para viver e é sensato economizar para o futuro, se for possível. Não há nada inerentemente errado em ter bens e muito dinheiro. O problema não estava nas riquezas, mas que o coração do homem estava com seu tesouro e não com Deus.

E quanto a nós? Reconhecemos que tudo que temos pertence, na verdade, a Deus? Nós Lhe agradecemos e O louvamos por suprir nossas necessidades? Quando Ele nos abençoa, procuramos abençoar os outros em necessidade?

Vamos aprender a envolver Deus em cada aspecto de nossas vidas, inclusive na administração de nossos bens e recursos financeiros, com os quais Ele nos abençoou. Busquemos Deus para obter Sua orientação quando ao uso das bênçãos que Ele nos deu e que possamos refletir Sua natureza e Seu caráter no uso de nossos bens

materiais, tanto nas nossas vidas quanto em nosso serviço para Ele.  
Que todos sejamos ricos para com Deus.

[www.freekidstories.org](http://www.freekidstories.org)

*Text and art© TFI.*